

APRESENTAÇÃO

Finalizamos mais uma edição da Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão com a missão de publicizar o conhecimento científico produzido por pesquisadoras e pesquisadores de diversos lugares do país. Divulgar a Ciência tornou-se tarefa fundamental em tempos de retrocessos e obscurantismo. A academia tem assumido, incansavelmente, a trincheira de defesa da Ciência e da popularização do conhecimento que esta produz. É urgente o papel de todos e todas na legitimação do pensamento crítico, plural, racional e metódico. Nesse sentido, a Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão, volume 26, número 2, jul./dez. 2021, reafirma o seu compromisso em valorizar e divulgar textos que fortalecem as discussões no campo educacional. Este volume traz produções que problematizam sobre Educação a Distância na graduação; Prática Discursiva na Alfetização; Cisgeneridade e Transgeneridade; Educação Especial; Mulheres Quilombolas e Educação Popular; Alfabetização midiática e informacional; Formação Docente e Design pedagógico como suporte TDIC. Assim, esperamos que as abordagens possam subsidiar discussões produtivas sobre Educação e Ensino.

O artigo, “EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA GRADUAÇÃO: UM DIÁLOGO COM AS ALUNAS DE PEDAGOGIA, das autoras Maria Geni Pereira Bilio, Edemar Souza Monteiro e Maria da Graças Campos, tem como objetivo conhecer os motivos que levaram as alunas a escolherem uma faculdade semipresencial. Os estudos tratam de uma experiência desenvolvida na faculdade UNOPAR/Cuiabá, entre os anos de 2016/2017 com alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia, se caracterizando como uma pesquisa de natureza qualitativa e com metodologia Narrativa, quando as alunas escreveram os relatos da contribuição da Educação à Distância para o processo de formação, resignificando a visão, as experiências e as expectativas das alunas frente à graduação e formação profissional.

O artigo, “PRÁTICA DISCURSIVA NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO 3º ANO: O BILHETE COMO UMA POSSIBILIDADE REAL DE PRODUÇÃO TEXTUAL”, das autoras Cleia Silva Pinto, Rosiara Costa Soares, Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes, trata-se de uma pesquisa-ação colaborativa, parte da pesquisa de mestrado desenvolvida em uma escola da rede municipal de ensino, envolvendo duas professoras do 3º ano do Ensino Fundamental e seus respectivos alunos do ano letivo de 2019. O objetivo é buscar orientações metodológicas para promover na sala de aula propostas de escrita em que o/a aluno/a se sinta estimulado a produzir textos, compreendendo a função e funcionamento destes no meio social. Dentre as diversas orientações metodológicas geradas durante a pesquisa, o bilhete foi trazido como uma das possibilidades reais de produção textual por crianças em fase de alfabetização.

“CISGENERIDADE E TRANSGENERIDADE EM DISCURSOS: UMA ANÁLISE FOUCAULTIANA DOS APAGAMENTOS E DAS RESISTÊNCIAS NO CENTRO DE ENSINO PAULO VI EM SÃO LUÍS, MARANHÃO”, das autoras Nilvanete Gomes de Lima, Annie France dos Santos da Silva, apresenta as interdições discursivas, os apagamentos e as resistências das categorias cisgeneridade e transgeneridade, a partir da Análise de Discurso de Michel Foucault. Ao abordarem as possíveis discussões acerca da transexualidade no ambiente escolar, problematizam tanto a cisgeneridade quanto a transgeneridade como essências ou identidades ontológicas.

“FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: SABERES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO”, da autora Luciana de Jesus Botelho Sodré dos Santos, objetivou compreender a formação de professores da Educação Especial que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), bem como discutir a relação dos saberes construídos na formação inicial e continuada e suas implicações na prática pedagógica no AEE, no fomento a Educação Inclusiva.

Em “SABERES DE MULHERES QUILOMBOLAS E EDUCAÇÃO POPULAR: PROCESSOS E RESISTÊNCIAS”, das autoras Tercilia Maria da Cruz Silva, Kelly Almeida de Oliveira, o artigo aborda vivências de mulheres em processo de alfabetização na Educação de Jovens, Adultos e Idosos – EJA em uma comunidade quilombola, localizada no município de Aldeias Altas – MA. Busca compreender a trajetória escolar dessas mulheres, bem como compreender as dificuldades encontradas no processo de alfabetizá-las a partir da experiência do projeto de extensão “EJA Mulher: a ressignificação dos saberes femininos”.

O artigo “ALFABETIZAÇÃO MUDIÁTICA E INFORMACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA”, das autoras Katiane de Jesus Souza, Mariana Guelero do Valle, tem como objetivo uma revisão sistemática de trabalhos entre os anos de 2010 a 2020 acerca do tema Alfabetização Midiática e Informacional. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Periódicos Capes e Banco de Teses e Dissertações e os descritores “alfabetização midiática”, “alfabetização informacional” e “alfabetização midiática e informacional”. Uma educação que contemple a AMI é primordial para a formação de indivíduos que não apenas tenham acesso às mídias e informações, mas também que sejam capazes de lidar com as mesmas, de produzir conteúdos e de compartilhá-los de forma adequada.

O artigo “FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA”, da autora Vitoria Raquel Pereira de Souza, apresenta uma pesquisa qualitativa que analisou por meio de pesquisa bibliográfica concepções sobre formação docente com relevo sobre o ensino da leitura e da escrita numa perspectiva discursiva. O estudo evidenciou que mesmo com o avanço da legislação e de cursos de formação inicial e continuada, voltados para a formação de professores alfabetizadores, estas são de cunho tecnocrático e utilitarista.

Já em “AÇÕES DOCENTES E DISCENTES NA ERA DIGITAL: UM DESIGN PEDAGÓGICO COM SUPORTE EM TDIC”, da autora Maria de Fátima Serra Rios,

tem o objetivo de abordar a fase de planejamento e implementação da ação de uma pesquisa, a partir da imersão da pesquisadora em uma escola de tempo integral de Ensino Fundamental, anos finais, no município de Cotia (SP), denominada aqui de Escola Fernando Nobre. Trata-se pois, de um recorte da pesquisa doutoral sobre Letramento Digital de Rios (2018).

Jackson Ronie Sá-Silva
Weyffson Henrique Luso dos Santos
Editores